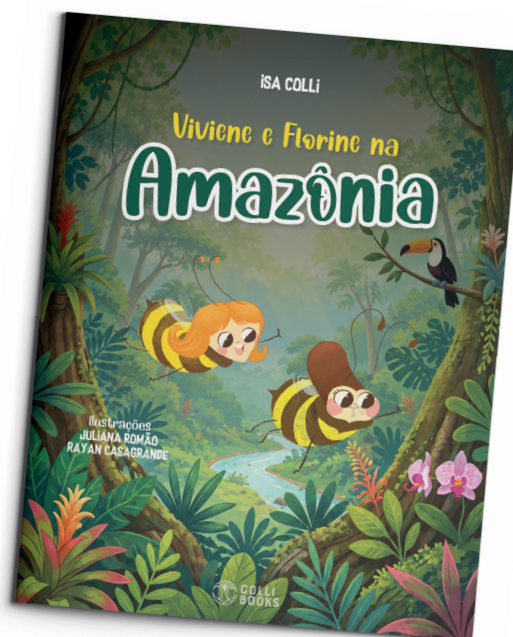


GUIA DE APOIO DIDÁTICO

VIVENE E FLORINE E SUAS DESCOBERTAS NA AMAZÔNIA

AUTORIA	Isa Colli
EDITORA	Colli Books
ETAPA	5º ano
GÊNERO	Narrativa literária
LEITURA	Mediada, compartilhada e progressivamente autônoma
EIXOS	Amazônia; polinização e abelhas; desmatamento; saberes ancestrais e indígenas; preservação ambiental e resistência coletiva
ISBN	978-65-60790-74-2



Apresentação da obra e relevância pedagógica

As abelhinhas Vivene e Florine, proprietárias da confeitaria Moinho de Delícias, depararam-se com áreas devastadas pelo desmatamento e animais submetidos ao trabalho forçado e a doenças. Decididas a agir, iniciam uma jornada à Floresta Amazônica para buscar, com os animais e os povos nativos, soluções para preservar a biodiversidade e proteger a aldeia Moinho.

Ao longo do percurso, entram em contato com os saberes ancestrais do Parque do Xingu, a sabedoria medicinal da Doutora Capivara e a união de toda a fauna e flora. A obra aborda o risco de extinção dos polinizadores e destaca que a conservação ambiental exige escuta, tempo, cooperação e ações coletivas permanentes.

DIMENSÃO	OBJETO FORMATIVO
EIXO 1	Leitura literária: observar como diálogos, silêncios, descrições da floresta, elementos míticos e ilustrações constroem sentidos sobre o ecossistema amazônico, a polinização e a preservação ambiental.

DIMENSÃO	OBJETO FORMATIVO
EIXO 2	Apreciar a obra como experiência literária e visual, articulando texto, projeto gráfico, ilustrações e resposta do leitor.
EIXO 3	Compreender enredo, vozes e escolhas narrativas a partir dos eixos: investigação, biodiversidade, ancestralidade e sustentabilidade.
EIXO 4	Produzir respostas orais, escritas, visuais, sonoras ou corporais que relacionem evidências da narrativa, perguntas científicas e ações de cuidado com a natureza.
EIXO 5	Argumentar com pistas da obra, ouvir interpretações diferentes e revisar hipóteses ao longo da leitura sobre os impactos ambientais e a conservação da biodiversidade.

Conexões curriculares — BNCC

As habilidades e os objetivos abaixo constituem âncoras para o planejamento. A relação com a obra indica uma possibilidade concreta de mediação e produção de evidências de aprendizagem.

CÓDIGO	SÍNTESE OPERACIONAL	RELAÇÃO COM A OBRA
EF35LP21	Ler e compreender autonomamente textos literários de diferentes gêneros e extensões.	Ler Vivene e Florine e suas descobertas na Amazônia, registrar hipóteses, justificar interpretações e compartilhar apreciações.
EF05GE10	Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e formas de poluição e degradação dos ecossistemas.	Relacionar as cenas de desmatamento, queimadas e exploração na narrativa a fontes de informação sobre preservação do bioma amazônico.
EF35LP26	Compreender narrativas observando enredo, tempo, espaço, personagens e narrador.	Reconstruir cenário, personagens, conflito, sequência, desfecho e ponto de vista da viagem à Amazônia.
EF35LP29	Identificar cenário, personagem, conflito, resolução e ponto de vista.	Analisar a transição das personagens da fábrica em Moinho para a vivência na floresta.
EF05CI02	Aplicar os conhecimentos sobre as relações entre os seres vivos e o meio ambiente para propor ações de conservação da biodiversidade e dos polinizadores.	Compreender o papel vital das abelhas na reprodução das plantas e na manutenção do ecossistema.



Temas transversais:

Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Cidadania e Civismo, Diversidade Cultural e Educação Escolar Indígena

Roteiro de mediação de leitura

MOMENTO	PERGUNTA MEDIADORA	AÇÃO DOCENTE
Antes	Que perguntas o título, a capa e as imagens fazem nascer? O que sabemos sobre a Floresta Amazônica e a importância das abelhas?	Apresente capa, título, autoria e ilustrações; acolha repertórios sem antecipar o desfecho.
Durante	Como as personagens percebem que a floresta e Moinho estão sob ameaça? Que sinais, silêncios, imagens e saberes funcionam como evidências?	Leia com expressividade; faça pausas apenas nos pontos planejados; solicite pistas do texto e das imagens.
Depois	Por que a restauração ambiental exige tempo e união entre diferentes saberes (científicos e ancestrais)? Que responsabilidades pertencem a pessoas, comunidades e governos?	Retome hipóteses, convide a interpretações diferentes e registre o que a turma deseja aprofundar.

Sequência didática — cinco encontros

ENCONTRO	FOCO E DESENVOLVIMENTO	DURAÇÃO
1	Abertura: antecipação pela capa, repertório sobre a Amazônia e os polinizadores, e combinados de escuta.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.
2	Leitura: fruição integral ou por trecho, com pausas apenas nos pontos planejados.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.
3	Investigação: Caderno de perguntas da floresta e da biodiversidade.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.
4	Criação e diálogo: A imagem que mostra (contraste entre devastação e preservação) e revisão das hipóteses.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.
5	Socialização: Sinais de recuperação e resistência, autoavaliação e compromisso coletivo de sustentabilidade.	40 a 60 min; ajustar à etapa e ao contexto.

Experiência literária - O Som e o Cheiro da Floresta

Retome as passagens do livro em que a narrativa descreve a exuberância da Amazônia, com o perfume das flores e os sons da vida selvagem. Faça uma leitura expressiva e ritmada desses trechos, destacando os verbos e adjetivos que evocam os sentidos (o farfalhar das folhas, o aroma das essências, o zumbido das abelhas). Em seguida, convide os alunos a fecharem os olhos por alguns instantes para imaginarem o cenário sonoro e olfativo da floresta. Abra espaço para comentários espontâneos: “Qual som da história mais chamou sua atenção?”, “O que você imagina sentir ao caminhar por essa floresta?”. Não faça

correções nem exija registros formais neste momento; finalize relendo o trecho de maior encantamento escolhido pela turma para preservar a fruição e a conexão poética com a obra.

Experiências práticas

As três propostas podem ser realizadas em encontros separados ou integradas à sequência. Em todas, ofereça escolhas de materiais e formas de resposta, registre o processo e reserve tempo para socialização.



Atividade 1 — Caderno de perguntas da floresta

Separar observações, hipóteses, metáforas e perguntas sobre a biodiversidade amazônica e o papel dos polinizadores que pedem pesquisa em fontes confiáveis.

ITEM	ORIENTAÇÃO
Objetivo	Transformar a leitura em observação, interpretação, autoria e diálogo.
Recursos	exemplar da obra, papel A4 ou A3; lápis grafite e de cor; fontes impressas ou digitais selecionadas sobre a Amazônia e as abelhas; ficha de observação.
Desenvolvimento	1) Retomar cenas e perguntas da obra. 2) Explicar a proposta com exemplo acessível. 3) Realizar individualmente, em duplas ou pequenos grupos. 4) Compartilhar produções e registrar descobertas.
Evidência	Produção ou registro sobre “caderno de perguntas da floresta”, com explicação oral, escrita, visual, sonora ou corporal.



Atividade 2 — A imagem que mostra

Analisar as ilustrações e os elementos visuais como registro, memória e convite à responsabilidade socioambiental, distinguindo evidência e interpretação.

ITEM	ORIENTAÇÃO
Objetivo	Transformar a leitura em observação, interpretação, autoria e diálogo.
Recursos	exemplar da obra; papel A4 ou A3; lápis grafite e de cor.
Desenvolvimento	1) Retomar cenas e perguntas da obra. 2) Explicar a proposta com exemplo acessível. 3) Realizar individualmente, em duplas ou pequenos grupos. 4) Compartilhar produções e registrar descobertas.

ITEM	ORIENTAÇÃO
Evidência	Produção ou registro sobre “a imagem que mostra”, com explicação oral, escrita, visual, sonora ou corporal.



Atividade 3 — Sinais de recuperação e resistência

Mapear e ordenar as mudanças do ambiente e as ações coletivas dos animais e povos da floresta, discutindo por que a restauração ecológica e a proteção das espécies exigem tempo, acompanhamento e ação comunitária.

ITEM	ORIENTAÇÃO
Objetivo	Transformar a leitura em observação, interpretação, autoria e diálogo.
Recursos	exemplar da obra; papel A4 ou A3; lápis grafite e de cor.
Desenvolvimento	Produção ou registro sobre “sinais de recuperação e resistência”, com explicação oral, escrita, visual, sonora ou corporal.
Evidência	Produção ou registro sobre “sinais de recuperação e resistência”, com explicação oral, escrita, visual, sonora ou corporal.

Projetos ampliados e cultura de paz



Projeto 1 — Observatório do oceano e da biodiversidade amazônica

Pesquisa com fontes científicas, cartografia de ameaças (desmatamento/queimadas) e comparação de soluções comunitárias, indígenas e institucionais.

ETAPA	AÇÃO
1. Pergunta	Definir uma questão mobilizadora ligada à obra e ao território da escola (ex.: qual o papel das abelhas e da floresta amazônica no equilíbrio ambiental da nossa região?).
2. Investigação	Selecionar fontes científicas e mapas, distribuir papéis de pesquisa e registrar descobertas com autoria e proteção de dados.
3. Produção	Criar produto cultural, informativo ou artístico acessível a públicos diversos (infográfico, maquete bioclimática ou guia ilustrado).
4. Socialização	Compartilhar com a comunidade escolar, recolher devolutivas e avaliar impactos e aprendizagens.



Projeto 2 — Rede de cuidado das águas e dos biomas

Diagnóstico de impactos ambientais, comunicação pública e ação mensurável de preservação e consumo consciente na escola ou no território.

ETAPA	AÇÃO
1. Pergunta	Definir uma questão mobilizadora ligada à obra e ao território da escola (ex.: como podemos reduzir o desperdício e promover a restauração de áreas verdes locais?).
2. Investigação	Realizar diagnóstico local de resíduos/áreas verdes, selecionar fontes, distribuir papéis e registrar descobertas com autoria.
3. Produção	Criar campanha comunicativa e informativa (cartazes, horta escolar, hotel de abelhas ou materiais educativos).
4. Socialização	Compartilhar com a comunidade, recolher devolutivas das famílias e avaliar ações sustentáveis mensuráveis.

Inclusão, segurança e participação

- » Texto ampliado;
- » leitura em voz e áudio;
- » audiodescrição;
- » pictogramas;
- » materiais táteis;
- » Libras/CAA quando necessário;
- » escolha entre fala, escrita, desenho, gesto ou tecnologia assistiva.

ATENÇÃO PEDAGÓGICA: Comparar as metáforas da floresta que adoece e da destruição ambiental com informações científicas reais. Atividades de campo em matas, parques ou margens de rios exigem organização institucional, profissionais habilitados e rigorosos protocolos de segurança.

Diálogo com a família e a comunidade

Parceria opcional: convidar famílias a compartilhar repertórios, leituras ou saberes sobre a preservação da natureza e o uso sustentável de plantas, sem exigir compra, exposição de dados, relatos íntimos ou realização de tarefas inacessíveis.

Sugestão de comunicação: informar que a turma realizará um percurso de leitura sobre a Amazônia, polinização, desmatamento e preservação ambiental; as famílias podem conversar sobre o que a criança descobriu e valorizar seus registros, sem antecipar respostas nem transformar a participação em obrigação avaliativa.

Avaliação formativa

- » Compreensão sustentada por pistas;
- » participação;
- » escuta;
- » autoria;
- » revisão de hipóteses;
- » registros orais, escritos, visuais, sonoros ou corporais.
- » Não usar uma única forma de resposta.

CRITÉRIO	EVIDÊNCIA OBSERVÁVEL
Compreensão	Reconstrói acontecimentos, vozes, imagens e relações com apoio em pistas.
Interpretação	Formula hipóteses, justifica leituras e revê ideias diante de novas evidências.
Autoria	Produz registros e criações coerentes com a proposta e assume escolhas.
Participação	Escuta, coopera, respeita diferenças e utiliza os apoios de que necessita.
Documentação	Integra portfólio, diário, fotografia autorizada, áudio, vídeo, rubrica ou autoavaliação.

REFERÊNCIAS DA FICHA: BNCC (MEC, 2018); Temas Contemporâneos Transversais; Agenda 2030/ODS; currículos da rede e editais aplicáveis.